

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO  
SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

PROCESSO

168

EXERCÍCIO

1892

INTERESSADO

EMPREZA INDUSTRIAL E CONSTRUCTORA DO RIO GRANDE DO SUL

ASSUNTO

EXTENÇÃO DE REDE DE ESGÓTO

CÓDIGO

14.05.06

LOCAL

CÓDIGO

ANEXOS

02  
DOCUMENTOS

PLANTAS

CHAVES

**QUADRO DESTINADO AO CONTROLE DOS PROCESSOS ANEXOS E DESANEXADOS PELAS  
SEÇÕES COMPETENTES:**

## I - Quadro explicativo

## JUNTADA DE PROCESSO:

**Zatanda-se "juntada de processo" a incorporação de um processo**  
**outro quando ambos contiverem o mesmo assunto.**

## **APENSAMENTO DE PROCESSO:**

Entende-se por "apensamento" a união de um processo a outro em caráter temporário quando contiver matéria útil ao exame do que estiver sendo estudado não precisando tratar-se de mesmo assunto.

506

Este mo Sr. Presidente e, mais Membrona  
Junta Municipal

Resoluem - Junta em sessão de hoje acitado  
o projecto - mandar fazer contacto com os  
inspetores de projectos pelo um Advogado - que  
já se esteja pelo director da Enay.

Instâncias se 1106 de 000070 10.09.01 Lm. 21 Ano 92

### Mater. Cite

É incontestável que o estado miserável  
de d'esta Capital é devido ao seu desasseio.

Quotidianamente, pelas margens das  
ruas, vê-se correr aguas servidas e outras  
materias em decomposição, que impõempestam  
a atmosphera com miassmas perniciosos  
à saúde publica.

Parissimas, são as habitações donde  
se veralizam aguas servidas para serem  
condusidas pela Empresa Roseio Publico,  
que está estabelecida.

A maioria d'ellas tem escadou-  
ros para as ruas, para onde despejam não  
só as aguas servidas, mas até mesmo  
materias feccas.

Outras, estas em pequeno numero,  
fazem todos os despejos em poços abertos  
nos quintais.

Deste modo, por mais zelosa que se  
mostre a fiscalisação municipal, com o  
sistema actual de limpeza, será improfi-  
cioso tudo quanto pizer para melhorar o es-  
tado de asseio d'esta cidade, que dia a dia  
vai se tornando pior, devido ao augmento

O municipalidade contractando es-  
te serviço. seu custo para os seus cofres, pres-  
tará o maior assinalado beneficio aos seus  
municípios, porque dará um avultado  
passo para a realização da obra mais re-  
clamada a bem da saúde publica. do pro-  
gresso e enbellegamento d'esta capital.

N'estes termos, conta a Empresa com  
favorável despacho

Porto

Outubro de 1892.

Pela Em-

do Rio Grande do Sul

Alvaro { Directores.  
impelle

PropostaMatta Souza

**A Empresa Industrial e Constructora do Rio Grande do Sul, por seus directores e abairos firmados, propõe a Sua Ma. Junta Municpal, fazer o projecto dos esgotos subterrâneos para as matérias feccas e águas servidas e pluviais sob as seguintes condições:**

- 1.º A Empresa mandará levantar uma planta exacta das ruas e quadras de sua capital por meio de medição com Teodolito e corrente ou por triangulação, onde este processo for applicável.
- 2.º A Empresa mandará igualmente fazer o nivellamento exacto da capital, determinando nisso sómente as alturas de todas as esquinas como, também de todos os outros pontos das ruas, onde houver mudança de declive entre duas esquinas.
- 3.º Considerando como zero do nivellamento um ponto ideal que se achar to merecidos abairos da agua minima do Guayaiba, a este ponto regrir-se-hão todas as alturas, tanto existentes como projectadas para a execução da obra.
- 4.º Em cada esquina determinar-se-há a altura do seu centro, seja calcada ou não, dos quatro cantos dos passeios encostados aos edificios das esquinas.

dos quatro cantos das calhas encostadas aos cantos dos passeios e das soleiras das casas situadas nas esquinas servindo as alturas destas soleiras de pontas de referência, tanto para a verificação da exactidão do nivelamento. Ficou para a execução da obra.

~~■~~ — se podendo, manipular com todos estes dados de nivelamento, determinar-se. Há também uma cota vermelha que será igual ou pouco menor do que a mais baixa das sobreeditas cotas, servindo estas cotas vermelhas de níveis para a execução de toda a obra.

O trabalho da medição da cidade será acompanhado de um livro, contendo todos os ângulos das esquinas, assim como os comprimentos dos quatro lados de todas as quadras da cidade.

~~■~~ Do trabalho do nivelamento formar-se-há um segundo livro, no qual serão contidas todas as esquinas da cidade com a indicação das sobreeditas cotas acompanhadas de um pequeno esboço para o esclarecimento da forma do calcamento da esquina.

Da mesma forma serão tratados todos os outros pontos da cidade, nos quais houver qualquer mudança de declive. Onde, porém, não houver tal mudança

será a distância entre duas esquinas considerada como um plano interrompido.

Da medição da cidade e do sobre dito nivelamento far-se-á uma planta na escala de 1 para 4000, mostrando com perfeita exactidão a topographia da cidade, as cotas vermelhas de todas as esquinas, assim como as ruas naturais das ruas.

Outras duas plantas, igualmente na escala de 1 para 4000, mostraram as cotas vermelhas, a distribuição dos encanamentos, as cotas dos centros dos encanamentos em todas as esquinas e nos lugares de mudança de declive, as cotas da parte mais alta das abobas das galerias, os poços de encanamento, os poços de galeria, os poços de lavagem, os poços de limpado, o encanamento de lavagem, o encanamento de despejo e tudo, mais que for necessário, para perfeitamente elucidar o serviço a executar.

A Biupresa munidurá proceder à medição e determinação de todas as propriedades nos limites urbanos da capital, marcando a largura das propriedades, a fronte da sua edificação, a sua posição, a sua numeração e o nome dos proprietários e fornecendo todos estes dados numa quarta planta também na escala de 1

para 4000

112 — Tanto da medicão como do nivelamento e da edificação entregar-se-hão as caderetas necessárias.

113 — Num terceiro livro a Empresa manda-  
rá fazer os cálculos do movimento de  
terra necessário para o assentamen-  
to dos escavaamentos e das galerias,  
assim como da areia grossa, que se  
tiver de depositar nos fundos das ca-  
vas, para produzir uma perfeita dre-  
magem da cidade. Este livro será  
calculado separadamente o move-  
nto de terra necessário para cada qua-  
dra entre duas esquinas em todo o  
terreno urbano da capital. Será  
classificada neste livro também a  
qualidade do terreno no qual terão  
de executar-se as escavações.

114 — Para determinação exacta da qualida-  
de do terreno a escavar, a Empresa  
mandará proceder às necessáriaspou-  
dagens.

115 — Num quarto livro a Empresa manda-  
rá dar a enumeração da edifica-  
ção, os comprimentos parciais e totais  
dos escavaamentos e das galerias, os  
comprimentos dos calcamentos e  
tôdós os maiores cálculos necessários  
para a perfeita explicação e descri-  
ção da obra.

116 — A Empresa fornecerá os necessários  
desenhos, perfeitamente detalhados,

Tanto dos encanamentos e das galerias das ruas como dos encanamentos domésticos, assim também de todas as outras obras: poços de escavação geral, poços de galerias, poços de lavagem, poços de saída da água da chuva, etc. etc. Além disto, fornecerá projeto e desenho perfeito das máquinas a vapor e bombas necessárias, dos reservatórios e caixa supérflua estudo do estabelecimento dos fogos no interior das casas. Estas plantas serão feitas nas escalas de 1 para 100, 1 para 20, 1 para 5 e até em escala natural, onde for necessário.

15. — A Empresa dará, mais em um quinto livro o orçamento perfeitamente especificado de toda a obra, baseado sobre os preços actuais e actual caminho do país, assim como mundanamente neste livro uma descrição científica de toda a obra, das regras sobre as quais se acha projectada, do material a empregar na construções, etc. etc.

16. — A Empresa se obriga a concluir este serviço no prazo de um anno, depois de assinado o contracto.

Depois de concluídos os estudos constantes das condições acima e entre-gnes ellos à Municipalidade, esta os

sujeitará ao exame da Repartição de Obras Públicas ou de quem julgar mais conveniente, afim de serem aprovados.

102 - Aprovados os referidos estudos, servirão elleis de base para se contactar por meio de concorrência pública o serviço de escotitos subterrâneos desta cidade.

103 - Em igualdade de circunstâncias será preferida a proposta da Empresa e com ella lavrado o contracto para a execução das obras.

104 - Se pela concorrência pública não for a Empresa a contractadora da execução das obras, qualquer que seja o contractador será obrigado a indemnizar do valor dos estudos na importância de Rs 30.000\$000, em moeda corrente, não produzindo efeitos o contracto que se firmar, sem que, pela quotacão, se prove que esta indemnização foi devidamente realizada.

105 - Se, um anno depois de aprovados os estudos, a Municipalidade não tiver contactado a execução do serviço de escotitos, será obrigada a indemnizar a Empresa do valor dos aludidos estudos na importância de Rs 30.000\$000 em moeda corrente.

106 - A municipalidade será obrigada a aprovar ou reprovar os estudos no prazo de 6 mezes contados da data

da sua apresentação.

41 — Se fôr de fôr o prazo de seis meses de que trata a condição anterior, a Municipalidade irá daí tiver decidido, considerar, se não os estudos aprovados, corrente dessa data em diante o prazo de um anno estipulado na condição 22.<sup>o</sup>

42 — Se depois de fôr o prazo estatuido na condição 22<sup>o</sup> a Municipalidade resolver chamar concorrentes para a execução das obras, ainda assim, em igualdade de circunstâncias, se ra preferida a proposta da Empre sa, que ao firmar o respectivo contra sto reembolsará a Municipalidade de da quantia de ~~R\$~~ 30:000,000 que da mesma tiver recebido e mais os juros de 6% ao anno, a contar da data do recebimento até o dia da assinatura do alludido contracto.

43 — Sobre as bases acima indicada, se lavrará um contracto para a execução do projecto que se propõe a Empresa fazer, estabelecendo se as multas que a Municipalidade jut gar foremientes.

Por

1892



é realmente una mejoría e serviço de  
esgotar nosta ciudea. A proposta da Es-  
piga Indumentaria e Construtora do Rio para-  
de do Sul está bem elaborada e o serviço que  
esta fizer servirá de base a um bom contrato  
para levar - se a cabo o grande melhoria-  
mento das esgotas.

Entretanto, penso que a proposta apresenta-  
tiva deve ser eliminada a classesta 20, poris-  
so que no caso das fijuras teria havido re-  
dução que amealhara a finançaria em seguida à  
proposta da Espiga, a qual nos fornecí exten-  
sivamente a municipalidade.

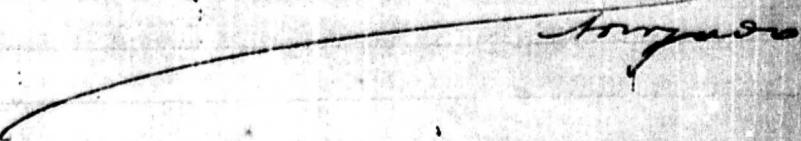
A classesta 18 deve ser a única modificada:  
deverá de concretizar os estudos constantes das  
condições actuais e futuras, elles a municipalida-  
dade, isto é, encadeará execuções.

A repartição de obras Públicas é extensiva  
e não pode fazer serviços municipais.

A classesta 16 deve ser também modi-  
ficada, para que o cálculo das preceas seja feito  
as cambias do tempo em que o orçamento for  
apresentado. Com estas mudanças, julgo ade-  
quada a proposta.

P. Hepe, 22 de Maio de 1892

Saventos de F. Puelas



Proc. 162.892

488

Caixa do Correio n.º 34

ZAPREM



Empresa Industrial e Construtora do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 23 de Maio de 1892

Ill<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Junta Muni-  
pal.

Em resposta ao officio de V. E.,  
de hoje datado, esta Empresa declara  
aceitar o contracto para a confecção  
do plano para o serviço de esgotos sub-  
terrâneos d'esta capital com as modi-  
ficações feitas à sua proposta por essa  
Illustríssima Junta.

Hánde e Fraternidade

Pela Empresa Industrial e Construtora do Rio Grande do Sul